

# Rotulagem nutricional frontal no Brasil

## Empoderando consumidores para fazerem escolhas mais saudáveis

### Por que a adoção da rotulagem nutricional frontal é importante?

- A rotulagem nutricional adequada garante o direito à informação<sup>1</sup>;
- A rotulagem nutricional atual não informa adequadamente o consumidor - é incompleta, confusa, ilegível e, em vários casos, enganosa;
- O padrão alimentar da população brasileira está piorando rapidamente por conta do aumento do consumo de produtos ultraprocessados<sup>2</sup>;
- Essa mudança nos hábitos alimentares está diretamente relacionada ao aumento da obesidade. No Brasil, um em cada dois adultos<sup>3</sup> e uma em cada três crianças<sup>4</sup> estão acima do peso;
- A inclusão de rótulos nutricionais frontais pode ajudar a informar os consumidores sobre o conteúdo nutricional de produtos ultraprocessados e encorajar escolhas alimentares mais saudáveis.

### Advertências frontais empoderam consumidores para fazerem escolhas informadas e mais saudáveis

- Um estudo comparando a rotulagem nutricional frontal de advertência aos modelos propostos pela indústria de alimentos - o *Guidelines Daily Amounts* (GDA - Valor Diário de Referência) e o semáforo nutricional - mostrou que o modelo de advertência foi o mais eficiente para auxiliar os consumidores a identificar corretamente produtos com alto conteúdo de nutrientes não saudáveis. Os consumidores também perceberam os produtos com as advertências frontais como menos saudáveis do que os mesmos produtos com o GDA ou o semáforo nutricional<sup>5</sup>;
- Em 2016, o Chile aprovou e implementou o rótulo com advertências em formato de octógonos em produtos com altas quantidades de açúcares, sódio e/ou gorduras adicionados. O Uruguai, o Canadá, o Peru e Israel também aprovaram a adoção do modelo de rotulagem frontal de advertência.

### Proposta Idec/UFPR para rotulagem nutricional

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), em parceria com especialistas em *design* da informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desenvolveram e apresentaram à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) uma proposta para a melhoria das regras de rotulagem nutricional atuais.

### Proposta Idec/UFPR de rotulagem nutricional frontal



#### Design

A proposta do Idec/UFPR para a rotulagem nutricional frontal é baseada no modelo de advertências. Este rótulo consiste em um triângulo preto, com bordas arredondadas, em fundo branco e um texto de fácil compreensão. Grandes quantidades de AÇÚCARES, GORDURAS TOTAIS, GORDURAS SATURADAS e SÓDIO serão advertidas com a expressão "ALTO EM". A presença de ADOÇANTE e GORDURA TRANS será sinalizada com a palavra "CONTÉM". É importante ressaltar que apenas alimentos processados e ultraprocessados com excesso de nutrientes críticos receberão a advertência.

#### Modelo de perfil de nutrientes

O critério nutricional do rótulo de advertência é baseada no Modelo de Perfil Nutricional da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Os produtos que receberão a advertência têm nutrientes críticos nas seguintes quantidades:

- $\geq 10\%$  do total de energia provenientes de **açúcares livres**;
- $\geq 30\%$  do total de energia provenientes de **gorduras totais**;
- $\geq 10\%$  do total de energia provenientes de **gorduras saturadas**;
- $\geq 1\text{mg}$  de **sódio** por 1kcal;
- qualquer quantidade de **adoçante**;
- qualquer quantidade de **gordura trans**.



## O modelo de rotulagem nutricional frontal em formato de triângulos é mais eficaz para promover escolhas alimentares saudáveis

Idec, em parceria com o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP), estudou qualitativamente as opiniões e percepções dos brasileiros sobre a rotulagem nutricional atual. Treze grupos focais e um painel de especialistas foram conduzidos como parte dessa avaliação.

Baseado nos resultados do estudo qualitativo, um estudo quantitativo de duas fases foi conduzido. Na primeira fase, um estudo randomizado controlado *online* comparou o *design* de três rótulos de advertência: octógono chileno “alto em”, triângulo brasileiro “alto em” e triângulo brasileiro “muito”.

O triângulo brasileiro “alto em” mostrou o melhor desempenho e foi comparado ao semáforo nutricional (proposto pela indústria de alimentos) em um segundo estudo randomizado controlado *online*. Esse estudo comparou o *design* e o modelo de perfil nutricional de dois rótulos de advertência frontais. Informações sobre atenção e visibilidade, compreensão, inferências de saúde e intenção de compra foram coletadas.

O estudo concluiu que o modelo do triângulo “alto em” obteve melhor desempenho em todos os requisitos avaliados. Setenta e seis por cento dos participantes identificaram corretamente os nutrientes que estavam em altas quantidades nos produtos, comparado a apenas 35% com o semáforo nutricional<sup>6</sup>.

## Próximos passos

Em maio de 2018, a Anvisa organizou uma consulta pública técnica (Tomada Pública de Subsídios - TPS) para coletar comentários sobre o Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) em rotulagem nutricional que foi publicado. Em julho de 2018, com a finalização da TPS, a Anvisa começou o processo de análise das contribuições recebidas.

Ao final desta análise, a Anvisa irá selecionar um modelo de rótulo nutricional frontal e iniciará outra etapa de consulta pública. Toda a população tem o direito de participar deste processo, opinar e ajudar no aprimoramento da rotulagem nutricional brasileira.

### REFERÊNCIAS:

- 1 De acordo com o Artigo 6 - III do CDC, "informação adequada e clara sobre diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como seus riscos" é um direito básico do consumidor, incluindo as informações fornecidas pela rotulagem nutricional.
- 2 Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Alimentos e bebidas ultraprocessados na América Latina: tendências, efeito na obesidade e implicações para políticas públicas. Washington, DC: PAHO; 2015. Brasil.
- 3 Vigilante Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017.
- 4 Brasil. Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2010.
- 5 Arrúa A, Machín L, Curutchet MR *et al.* Warnings as a directive front-of-pack nutrition labeling scheme: comparison with the Guideline Daily Amount and traffic-light systems. *Public Health Nutrition* 2017; 20(13): 2308-17.
- 6 Khandpur N, Sato PM, Mais LA *et al.* Are Front-of-Package Warning Labels More Effective at Communicating Nutrition Information than Traffic-Light Labels? A Randomized Controlled Experiment in a Brazilian Sample. *Nutrients* 2018; 10:688-703.

## O processo regulatório brasileiro para o aprimoramento da rotulagem nutricional Linha do Tempo

